



COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS EM DIÁLOGO COM KOINONIA

Terreiros em Salvador: RA I Centro: Ilê Erinlé Axé Odé Ifeolá; RA II Itapagipe: Ilê Axé Airá Omim, Ilê Axé Odé Lomin Infan, Ilê Axé Ogum Ladê Iyá Omim, Ilê Axé Omin Leuá, Ilê Iyá Os-shum, Terreiro de Oxum do Caminho de Areia; Unzo Maya-la. RA III São Caetano: Ilê Axé Idanjeuê, Ilê Axé Obá Inan, Ilê Axé Opó Ibu Alama, Terreiro Ogum Tundê; Unzô Sasaganzua Kangunga KK. RA IV Liberdade: Ilê Axé Omin Amboke, Ilê Axé Ewá Omin Nirê, Ilê Axé Iroko Sun, Terreiro Ajagunan, Terreiro do Vodunzô, Terreiro Kanzo Mucambo, Terreiro de Oxalá. RA V Brotas: Axé Abassá de Amaze, Centro do Caboclo Boiadeiro, Centro do Caboclo Oxossi Talami, Centro Matamba de Onato, Ilê Axé Ewê, Ilê Axé Jifulú, Ilê Axé Jualê, Ilê Axé Oluwayê Dey'I, Ilê Axé Oyá Tunjá, Ilê Axé Omin Afonjá Rode, Nzô Mdemboa – Kenã, Ilê Axé Omin Odé Azoani, Terreiro Oxossi Caçador, Terreiro Unzô Awziidi Junçara, Tuumba Junçara, Tuumbalagi Junçara, Unzô Dandamutalê, Unzo Katendê Dandalunda, Caboclo Pena Branca. RA VII Rio Vermelho: Ilê Axé Achê Iba Ogum, Ilê Axé Alarabedê, Ilê Axé Iyá Nassô Oká, Ilê Axé Obá Nirê, Ilê Axé Obá Tadê Patiti Obá, Ilê Axé Omin Deuá, Ilê Axé Onirê Ojuirê, Ilê Axé Oyó Bomim, Ilê Axé Obá Tony, Ilê Obá do Cobre, Ilê Oxumarê, Ilê Axé Oyá Omin Denan, Tanuri Junsara, Ilê Axé Centro de Angola Mensageiro da Luz, Terreiro do Bogum, Terreiro Ogum de Cariri – Kilombo. RA IX Boca do Rio: Ilê Axé Araka Togum, Ilê Logum Edê Alakaí Koissan, Terreiro Onipó Neto. RA X Itapuã: Axé Abassá de Ogum, Axé Tony Sholayó, Ilê Axé Osun Yinká, Ilê Axé Ominader, Ilê Axé Yeye Jimum, Terreiro Aloia, Terreiro Caboclo Itapuã, Terreiro Oxossi Mutalamô, Terreiro de Oxum da Lagoa do Abaeté, Viva Deus Neto, Terreiro Viva Deus Bisneto, Ilê Axé Iba Aqueran, Terreiro Gurebetã Gome Sogoadã, Terreiro Monaleuci Um'Gunzo de Un'zambi. RA XI Cabula: Ilê Axé Opô Afonjá, Ilê Axé Tunadeni, Terreiro Sultão das Matas, Unzô Bakisê Sasaganzua Gongara Caiango, Unzô Ngunzo Kwa Kayango, Viva Deus Filho, Ylê Yá Yalodeidê. RA XII Tancredo Neves: Ilê Axé Gezubum, Ilê Axé Jagun Bomin, Ilê Axé Lofan Demim, Ilê Axé Obá Fangy, Ilê Axé Olufan Anancidê Omin, Ilê Axé Omin Alaxê, Ilê Axé Omin Togun, Ilê Axé Oyá Omin Olorum, Ilê Axé Pondamim Bominfá, Terreiro de Boiadeiro, Terreiro do Bate-Folha, Terreiro Olufonjá, Terreiro São Roque, Terreiro Sete Flechas, Terreiro Tumbenci, Onzô Laia Mutá. RA XIII Pau da Lima: Funzô Iemim, Ilê Omu Keta Posu Beta, Ilê Axé Toloji. RA XIV Cajazeiras: Ilê Axé Layê Lubo, Ilê Axé Omim J'Obá, Ilê Axé Omin Lonan, Ilê Axé Omin Nita, Ilê Axé Onijá, Terreiro Junçara Kondirê, Unzô de Kaiango, Manso Bandun Kuekue de Inkinansaba Filho, Manso Dandalungua Co-cuazena, Manso Dandoquênque Dunkinisaba Filho, Moitumba Junçara, Nzo Sassa Ganzuá Mono Guiamaze, Terreiro Vintém de Prata, Ilê Axé Ogum Omimkayê, Unzô Daminkanga Munde D'Unzambe. RA XVI Valéria: Ilê Axé de Ogunjá, Ilê Axé Omim Funkó, Ilê Axé Olo Omin, Ilê Jêje Dahomé Imburaci. RA XVII Subúrbios Ferroviários: Onzô de Aurorô, Grupo das Sacerdotisas e Sacerdotes do Axé, Ilê Axé Oyá Deji, Ilê Axé Oba Furikan, Ilê Axé Acorô Genã, Ilê Geleuá, Ilê Axé Loyia, Ilê Axé Ogum Alakaiyê, Ilê Axé Anandeui, Ilê Axé Flor da Mirtália, Ilê Axé Gitolobi, Ilê Axé Jagun, Ilê Axé Jfokan, Ilê Axé Kalé Bokum, Ilê Axé bá Omo, Ilê Axé Odé Tolá, Ilê Axé Omi Euá, Ilê Axé Omin Loyá, Ilê Axé Unzô Mona de Amean, Ilê Olorum Axé Giocan, Luandan Jucia, Terreiro Caboclo Catimboiá, Terreiro Gidenirê, Terreiro Mucundeuá, Terreiro de Nana, Ilê Axé Arin Massun, Ilê Axé Giroqueme, Ilê Losi Omim Kafunjê, Humpame Dan Ilê Yia Os-shun, Ilê Axé Kale Bôkum. RA XVIII Ilhas: Ilê Axé Airá, Ilê Axé Oyá Bagan Baba Alae-forun. Região Metropolitana de Salvador: Ilê Ala Axé, Ilê Axé Burukam Ajunsun, Ilê Axé Maa Asé Ni Odé, Ilê Axé Gum Tacum Wseré, Ilê Axé Jesidea, Ilê Axé Oba Nã, Ilê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Lessy, Ilê Axé Ondô Nirê, Ilê Axé Opô Olú-Odê Alayedaá, Ilê Axé Oyá, Ilê Axé Odé Obá Lodê, Ilê Axé Odé G'mim, Ilê Axé Taoyá Loni, Ilê Axé Dan Seji Olá, Ilê Axé Bokum, Ilê Axé Igbonan, Sindirátukuã Filha, Terreiro Angurusena Bya Nzambi, Terreiro de Jauá, Terreiro Filhos de Ogunjá, Terreiro Kawizidi Junçara, Terreiro São Bento, Tuumbaengongonsara, Unzô Tateto Lemba, Ilê Axé Alafumbí, Ilê Axé Awon Funfun, Ilê Axé Ojunilê Chapanã, Ilê Axé Ogum Mejê, Ilê Axé Julosum Oju Omim, Ilê Axé Ode Oman, Centro Umbandista Paz e Justiça, Terreiro Vence Tudo, Terreiro Nzo Tata Nsuumbu, Ilê Axé Ejiagg Faleji, Unzô Kunã Lembe N'kossi, Terreiro de Guiaiba, Ilê Axé Ogum Dey, Ilê Axé Oba Inallê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Anibé Nirê, Terreiro Águas de Efan Itabuna: Ilê Axé Obé Fará Ogum Lonan, Centro de Candomblé Santa Bárbara, Ilê Axé Ijobá Oxumarê - Yewá, Ilê Ewá Oludumare, Ilê Axé Oyá de Olorun, Ilê Axé Omim Lande, Vintém de Prata. **Em outros municípios:** Em Araci: Ilê Axé Jitolobi. Em Cachoeira: Ilê Axé Kayó Alaketu. Em São Francisco do Conde: Ilê Axé Osum Made. Em Muritiba: Ilê Axé Obá Nijó Omim. Em Rio de Contas: Terreiro Afoxé dos Ori-xás. Em Ilhéus: Terreiro de Ilhéus e Terreiro Matamba Tombeçy. Em Mata de São João: Terreiro de Praia do Forte. Em São Sebastião: Terreiro de São Sebastião. Em Ituberá: Sintalas Singué.

Recomendações da avaliação externa nov/dez 2017

- 1) Apoiar ações organizativas e de mobilização dos movimentos das Comunidades Negras Tradicionais (CNTs)
- 2) Ampliar os recursos compatíveis com o alcance da ação de KOINONIA
- 3) Repasse de recursos diretos apoiando projetos das CNTs.
- 4) Fortalecer processos contínuos de formação política. Em especial no ano eleitoral.
- 5) Envolver comunitários das CNTs na elaboração dos Encontros de Terreiros
- 6) Seguir pautando temas do Plano Estratégico de KOINONIA
- 7) Seguir com o debate sobre Justiça de Gênero, em destaque LGBTTT nos Terreiros.
- 8) Focalizar mais as Juventudes de Terreiros com eventos específicos
- 9) Manter comunicação estratégica e de Advocacy, se possível ampliar com transmissões de debates ao vivo.
- 10) Manter a Assessoria Jurídica e pensar ampliações nesse campo com outras instituições de DH.
- 16) Retomar a produção de materiais coletivamente com os Terreiros
- 17) Seguir com reflexões relevantes para o movimento ecumênico, destaque para diálogo inter-religioso com religiões de matrizes africanas
- 18) Reforçar a equipe do Projeto em Salvador: contratar advogado e uma pessoa para auxiliar administrativo. Liberando equipe atual para maior autonomia de coordenação.



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro, RJ
www.koinonia.org.br
ISSN: 1981-7568

Travessa d'Ajuda, Ed. Martins Catarino, Sala 705, Centro - Salvador, BA
Tel.: (71) 3266-3480



Quem somos

Fotos: Acervo KOINONIA

KOINONIA uma organização da sociedade civil promotora de Direitos Humanos.

Integramos o movimento ecumênico e prestamos serviços ao movimento social. A missão de KOINONIA é mobilizar a solidariedade ecumênica e prestar serviços a grupos histórica e culturalmente vulneráveis e em processo de emancipação social e política; além de promover o movimento ecumênico e seus valores libertários.

Desde a fundação, em abril de 1994, temos realizado ações educativas e de promoção de direitos humanos de populações vulnerabilizadas no estado de São Paulo, no estado do Rio de Janeiro, e nos estados nordestinos de Alagoas, Bahia e Pernambuco. Também trabalhamos junto a comunidades negras tradicionais urbanas e rurais, camponeses da pequena agricultura familiar, juventudes urbanas e rurais, e grupos religiosos e eclesiais.

Nossas ações de incidência contam com a conexão com o Fórum Ecumênico ACT Brasil (FEACT Brasil) e com a participação na Aliança ACT, aliança internacional presente em 111 países com mais de 90 entidades e igrejas. É

importante destacar do perfim da nossa ação algumas incidências históricas:

- Gestão da iniciativa do FEACT Brasil, na conferência dos povos paralela a Rio+20, com incidência sobre a versão final dos ODS;

- Cofundação da Frente Evangélica pelo Estado de Direito que, em parceria com o FEACT Brasil tem mobilizado o universo cristão para a contestação da pauta da "bancada religiosa" no Congresso Nacional, especialmente aquelas que se associam a interesses que retiram direitos da Constituição;

- Incidências sobre planos e políticas Estaduais e Municipais relacionados aos direitos da população negra, de portadores/as de HIV, da mulher (contra a violência), das juventudes e da população LGBTTTQ;

O foco de KOINONIA em questões urbanas no Nordeste se dá pelo serviço e solidariedade com Comunidades de Terreiros de Candomblé (CTC) ou Povos de Terreiros.

Os Terreiros de Candomblé (CTC) são centros de culto religioso, locais de manejo ecológico (plântio sagrado-medicinal e proteção de vegetação e de ma-

nanciais de águas) e espaços onde se distribuem residências da comunidade ou "grupo local", com práticas de apoio mútuo, ação comunitária, promoção da saúde, educação formal e alfabetização etc. A situação de moradia, caracterizada como uma forma de ocupação e uso do solo urbano, é sempre ameaçada pela especulação e intransigência do latifúndio urbano, e muitos terreiros têm sido erradicados. São comunidades cujos valores elevam as mulheres ao status de dirigentes (em sua grande maioria), quase matriarcais, propiciando oportunidades de inversão das desigualdades de gênero que afetam especialmente as mulheres. As alternativas de geração de renda se materializam em iniciativas pontuais, na maioria lideradas por mulheres, de busca de inserção de bens culturais afro-brasileiros no mercado turístico, em que se valorizam: a música, a dança, a culinária, o vestuário e a estética afro-brasileira. As comunidades de Terreiros de Candomblé têm uma grande concentração nos bairros periféricos de Salvador. Dos cerca de 2500 centros de culto afro-brasileiros existentes na Grande Salvador, 95% são Terreiros de Candomblé.

O começo...

1994
1996



Lançamento do livro "Carne do Sagrado"

Iniciamos o diálogo com as comunidade de terreiro através dos almoços de trabalho e fraternidade. Educação ambiental, diálogo inter-religioso, seminários, combate ao racismo e à intolerância religiosa

Conhecer e Informar

2002
2003



Lançamento do "Fala Egbé", boletim das comunidades negras tradicionais



Lançamento do livro "Candomblé: Diálogos Fraternos Contra a Intolerância Religiosa"

Justiça Socioambiental

2009
2011



Projeto apoiado pela Ajuda da Igreja Norueguesa, engajando jovens de comunidades religiosas na luta por justiça socioambiental



"Formação de Agentes Culturais Jovens". Publicação que sistematiza a metodologia empregada no projeto

Segunda Jornada Ecumênica, com a participação de 10 lideranças de terreiros.

Mobilização

2016



Vigília da Dignidade no Rio de Janeiro



Material de campanha do Movimento Paz e Proteção

Vigília da Dignidade, mobilização global pela dignidade humana; ações do Movimento Paz e Proteção, que, com o apoio do Unicef, reúne religiosas e religiosos pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Rede de terreiros

1997
1999

Começa o trabalho de assessoria a Comunidades Negras Tradicionais na regularização dos territórios por elas ocupados - trabalho que dura até os dias atuais. Paralelamente se iniciam ações de recuperação ambiental de espaços sagrados, com a rede de terreiros articulada por KOINONIA aumentando para quase 30 casas.

Sensibilização social

2004



Lançamento do Documentário "Intolerância Religiosa: Ameaça à Paz"

Realização da Segunda Jornada Ecumênica, com a participação de 10 lideranças de terreiros.

Participação política

2012
2013



Cartaz de um dos encontros subsequentes entre povos de terreiros e candidatos

Elaboração de carta dos terreiros aos candidatos a prefeito de Salvador. Desde então, KOINONIA tem articulado encontros entre candidatos a prefeito e governador e os terreiros, visando o estabelecimento do compromissos.

Conhecimento

2017



Revista "Intolerância Religiosas", visando reunir contribuições analíticas da academia, de movimentos e organizações da sociedade civil, que possam interferir no debate público de forma qualificada, responsável.

Koinonia por direitos!

Linha do tempo ao lado das Comunidades Negras Tradicionais

Capacitação

2005
2006

Capacitações em Saúde e direitos em Salvador e aumento da representatividade dos terreiros na Terceira Jornada Ecumênica. Desta vez foram 30 lideranças participando, o que auxiliou a consolidar uma noção mais ampla de ecumenismo, incluindo as religiões de matriz africana.

Inclusão produtiva

2014



Projeto Axé com Arte



Propõe-se a ampliar o acesso de integrantes de terreiros de candomblé de Salvador — em especial jovens —, a oportunidades de trabalho e melhoria de renda.

Religiosos por direitos

2018



Projetos como Direitos Etno-ambientais de Comunidades Negras Tradicionais e Religiosidade contra a cultura do estupro, engajam religiosos e religiosas em diferentes causas.



Intolerância

2000
2001



Homenagem a Mãe Gilda. Depois da vitória ja justiça a data de sua morte se tornou o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Ação jurídica contra a intolerância religiosa da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), que agrediu a imagem pública da Mãe Gilda. Serviços territoriais e ambientais prestados às casas.

Direitos

2007
2008

Apoio da União Européia, Christian Aid e EED para ações junto a 15 terreiros e 4 comunidades quilombolas no Baixo Sul da Bahia. Seminário Público: Identidade e Desenvolvimento: Diretos de Comunidades Tradicionais de Terreiros e Negras Rurais.

Juventude

2015



Intercâmbio entre povos de terreiro e quilombolas, no Baixo Sul da Bahia



Cartaz do seminário sobre juventude e trabalho

Intercâmbios entre comunidades negras tradicionais para debater identidade e inclusão produtiva e um seminário sobre o tema das juventudes de terreiro no mundo do trabalho.

Eixo de trabalho III: Direitos das comunidades negras tradicionais

Este conjunto de iniciativas faz parte de uma linha programática dedicada ao fortalecimento político dos terreiros de candomblé e comunidades negras rurais, consistindo em formações a respeito de políticas e leis que lhes concernem; estímulo de intercâmbios de conhecimentos e experiências; produção conjunta de informação e análises; ações de inclusão produtiva; e promoção dos direitos das juventudes.